

APRESENTAÇÃO

# DOSSIÊ: PESQUISA NARRATIVA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA HOMENAGEM A CRISTINE JOSSO E INÊS TEIXEIRA

Valeska Fortes de OLIVEIRA  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
Santa Maria, RS - Brasil  
vfortesdeoliveira@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-8295-1007> 

Filomena Maria de Arruda MONTEIRO  
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT  
Cuiabá, MT – Brasil  
filarrudamonteiro@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-2991-7416> 

Célia Maria Fernandes NUNES  
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP  
Mariana, MG – Brasil  
celia@ichs.ufop.br  
<https://orcid.org/0000-0002-2338-1876> 

Somos professoras e pesquisadoras do GT de Formação de Professores da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação - ANPED e, temos investigado a formação docente tendo como referência o campo teórico-epistemológico e metodológico (Auto)biográfico produzindo narrativas com os professores de diferentes níveis de ensino. Nosso foco tem sido as trajetórias formativas, os percursos que cada docente e os coletivos constroem na perspectiva da sua (auto)formação e do processo de desenvolvimento profissional. No último Simpósio de Grupos sobre Formação de Professores no Brasil, tivemos contato com muitos grupos de investigação que vêm se dedicando ao campo das Pesquisas com Narrativas. Nesse intento, a oportunidade de organizarmos um dossiê no periódico do GT de Formação de Professores com a temática da Pesquisa Narrativa e a Formação Docente nos aproximou e, diante disso, oferecemos este número dedicado ao tema, contemplando autores/pesquisadores de diferentes regiões do país e instituições acadêmicas nacionais e internacionais.

O dossiê pretende colocar em evidência as investigações que tomam como referência o campo (Auto) Biográfico, Biográfico e Narrativo como potente perspectiva teórico-epistemológica e metodológica na área de Educação, especificamente, na Formação de Professores. Tal perspectiva está inserida em uma ampla e complexa discussão, que se avoluma a partir do século XX nas Ciências Sociais, acerca da necessidade de superação do paradigma epistemológico moderno, tendo como consequência imediata, o apagamento da subjetividade ou do “sentido biográfico das descrições, interpretações e produções de conhecimento em nome da garantia do exercício unilateral da razão humana” (NEVES; AMORIM; FRISON, 2020, p. 6). Sendo

assim, é importante percebermos que as discussões remetem à complexidade que envolve não só os aspectos metodológicos de investigação e produção de conhecimento no campo das Ciências Humanas, mas também, e, principalmente, a própria compreensão do ser humano. Portanto, as discussões paradigmáticas que remontam as análises críticas das dimensões ontológica e epistemológica da modernidade nos inserem no movimento do emergente paradigma (Auto) Biográfico, Biográfico e Narrativo que já se consolidou mundialmente no campo das pesquisas qualitativas em humanidades, sendo compreendido aqui como uma ampla “virada narrativa”, que vem a converter-se em um significativo empreendimento de investigação capaz de produzir conhecimentos consistentes no campo da educação. Na literatura internacional de origem norte-americana e europeia, esta também é uma temática que vem ganhando maior expressão nas ações de formação e de pesquisa. No contexto brasileiro, são muitos os estudos que vêm introduzindo essa perspectiva de pesquisa em Educação voltada para a formação de professores. O interesse pelos pesquisadores no campo educacional surge a partir do ano de 1984 com a publicação do livro *O professor é uma pessoa*, de Ada Abraham. Segundo Nóvoa (1992), surge nesse período um interesse dos pesquisadores pelo ciclo de vida, carreira, trajetória profissional, biografia e autobiografia dos professores. Em síntese, este dossiê intenciona colaborar com a literatura sobre a temática “Pesquisa Narrativa e Formação Docente”, procurando aprofundar as raízes e matrizes epistemológicas e metodológica, buscando anunciar suas significações, usos e sentidos no contexto da investigação e formação.

Os artigos de pesquisas e experiências nacionais e internacionais que compõem o dossiê abordam, portanto, pautas articuladas entre si e que em seu conjunto aportam elementos em torno de dois eixos:

1)- *Os processos que constituem o desenvolvimento profissional da docência na Educação básica e Superior;*

2)- *A Investigação ancorada no paradigma (Auto) Biográfico, Biográfico e Narrativo*

Com o propósito de evidenciar o aporte da pesquisa nacional e internacional acerca do tema na produção do conhecimento sobre a Formação docente e seu desenvolvimento profissional; Disseminar o debate sobre o paradigma (Auto) Biográfico, Biográfico e Narrativo como estratégia formativa e investigativa sobre os processos e percursos do desenvolvimento desse profissional; e Socializar experiências de uso dessa matriz epistemológica como potencializadora na formação de professores iniciantes e experientes na Educação Básica e Superior, apresentamos oito artigos de pesquisadores e pesquisadoras do Brasil, da Colômbia, da Argentina e da Espanha que vêm trabalhando em suas pesquisas com a temática em pauta. Aproveitamos, também, para fazer uma homenagem a pesquisadora e docente Marie Christine Josso, reconhecida por sua atuação pioneira na pesquisa (Auto) Biográfica, Biográfica e Narrativa. A sua contribuição aos estudos com/ sobre os professores enfatiza a importância da experiência no cotidiano. Destaca, no entanto, que a essas experiências, muitas vezes, não são atribuídas suas potencialidades no processo de atuação e formação dos professores. Nesse sentido, é preciso compreender a experiência como fonte de aprendizagem para o trabalho e para vida. Assim, através de reflexões narrativas sobre o que é vivenciado, é possível que os professores se utilizem dessa experiência diante dos desafios das práticas educativas. Josso em entrevista (2009) destacou a grande diversidade de pesquisas brasileiras na perspectiva da formação dos professores que têm possibilitado uma originalidade de abordagens metodológicas baseadas em suas pesquisas. Registramos aqui o nosso reconhecimento à grande contribuição dessa pesquisadora aos estudos com/ sobre os professores na realidade brasileira. Inspiração para muitas produções em território brasileiro que criam construções teórico-metodológicas motivadas por essa grande pensadora. Também em solo brasileiro, gostaríamos de finalizar, prestando nossa homenagem à pesquisadora e docente **Inês Assunção de Castro Teixeira**, com quem sempre aprendemos sobre a valorização do nosso pensamento e produção da América Latina e por ter trazido ao GT08 de Formação de Professores, uma reflexão potente sobre a condição docente

e, por ser também, uma parceira nas produções educacionais referenciadas no campo autobiográfico nas pesquisas narrativas.

O texto *NARRATIVAS DOCENTES: CREAMO PUENTES ENTRE LA FORMACIÓN Y LA INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN* assinado por Analia E. Leite Méndez e J. Ignacio Rivas Flores da Universidad de Málaga, España apresenta uma experiência docente de trabalho com narrativas biografias, relatos, micro-relatos, performances, narrativas visuais de alunos de graduação e pós-graduação realizados nos últimos quinze anos. A perspectiva ontológica, epistemológica, metodológica e ética que sustenta o trabalho, revela possibilidades de transformações educativa e social.

Resultado de um projeto desenvolvido na Universidad de Antioquia, o texto *TRAYECTORIAS FORMATIVAS DE PROFESORES UNIVERSITARIOS: PRIMEROS AÑOS EN LA DOCENCIA* de autoria de Maria Mercedes Jiménez Narváez, Yesenia Quiceno Serna e Edisson Cuervo Montoya, analisa como as experiências dos professores universitários se articulam na inserção, com seu desenvolvimento profissional, identificando problemas que surgem de suas experiências anteriores e sua relação com as funções no ensino superior.

Na produção nacional, contribuindo com a temática o artigo *AS ABORDAGENS BIOGRÁFICAS EM EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO IBERO-AMERICANO: DO INVENTÁRIO AO ENTRELAÇAMENTO*, assinado por Rafael Arenhardt (UFRGS), Álamo Pimentel (UFSB) e Valeska Fortes de Oliveira (UFSM), toma como referência o paradigma indiciário, visando inventariar as tendências, as aproximações e o entrelaçamento dos estudos sobre desenvolvimento profissional docente e as abordagens biográficas em educação, especificamente no Ensino Superior.

Ao explicitar o intento de compreender as *EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: SENTIDOS PARA DOCENCIA EM NARRAÇÃO*, Filomena Maria de Arruda Monteiro (UFMT), Deusodete Rita da Silva Aimi (UNIR) e Fábio Mariani (IFMT) ancoram nos fundamentos ontológico e epistemológico da narrative inquiry, assumindo a perspectiva da Pesquisa Narrativa, com centralidade na compreensão da singularidade das experiências tecidas na tridimensionalidade narrativa que envolve relações, tempos e lugares. Buscam compreender a constituição da docência como fenômeno narrativo que sinaliza os epistemes que orientam o trabalho docente.

No texto *NARRATIVAS DE PROFESSORES, PROCESSOS REFLEXIVOS E PROFISSIONALIDADE DOCENTE EM UMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM ONLINE*, Rosa Maria Moraes Anunciato (UFSCar) aborda uma pesquisa colaborativa de 2016 a 2019 que reuniu professores experientes, iniciantes e licenciandos em uma comunidade de aprendizagem online organizada em módulos temáticos, indagando de que maneiras a produção e socialização de narrativas contribuem para a constituição da profissionalidade docente? E evidencia a importância da aprendizagem reflexiva apoiada pelos pares que permite adentrar o universo singular/coletivo da profissionalidade docente, a fim de compreender seu caminhar para si, caminhando com o outro.

Com foco na *PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA: UMA ANÁLISE SOBRE EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS*, as autoras da UNICID Ecleide Cunico Furlanetto, Cristiane Nobre Nunes e Ivanice Nogueira de Carvalho Gonçalves analisam, por meio de narrativas, experiências que impactaram professores em processo de formação, enfatizando que as narrativas de vida constituem uma chave potente para a formação.

Em *DOCUMENTAÇÃO NARRATIVA DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: A "CARTA DO ABRAÇO"*, Juliana Batista Faria (UFMG) e Inês Ferreira de Souza Bragança (UNICAMP), partilham uma pesquisa narrativa (auto)biográfica de pós-doutorado cujas reflexões teórico-metodológicas

utiliza o desenvolvimento da “carta do abraço”, revelando o desafio de construir modos de pesquisar-formar com licenciandos, via estratégias sensíveis, constituída por jovens que ainda não exercem a docência.

Finalizamos os textos do dossiê com DOCUMENTAÇÃO NARRATIVA DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS COMO ESCRITA DE SI: DIMENSÕES FORMATIVAS, TEÓRICAS E EPISTEMOLÓGICAS de Adelson Dias de Oliveira (UNIVASF) e Daniel Hugo Suárez (UBA) que publiciza a discussão do dispositivo em sua dimensão “epistemopolítica” radical e repulsiva, evidenciando outros contornos aos processos formativos em que a autoria e autonomia de saberes são instituídos pela indagação da experiência.

Neste mesmo número se publica (4) quatro artigos da demanda espontânea de pesquisadores do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. O primeiro trata da formação de professores para língua estrangeira (Espanhol) a partir de uma experiência didática vivenciada em um curso na UFS que abordou a questão da identidade Latino-americana na formação do professor de Espanhol.

O segundo texto, traz o tema da Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica no nordeste brasileiro. O texto, objeto de uma experiência realizada em Maceió, traz para reflexão a urgência de preparar professores para esta modalidade com uma formação que rompe com a ideia de que a modalidade EJA seja apenas na perspectiva do Ensino Compensatório.

O terceiro artigo aborda as relações do ensino entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. A pesquisa que redundou no presente artigo investigou os indícios da Educação (CTS) nas licenciaturas das áreas básicas (Física, Química e Biologia).

Finaliza este número da Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores um ensaio provocativo, resultado de uma investigação doutoral em Mato Grosso do Sul que discute a crise estrutural do capital como reflexão necessária para o campo da formação de professores.

Agradecemos a todos os colaboradores e desejos à todos uma boa experiência de leitura.

## REFERÊNCIAS

JOSSO, Marie-Christine. O caminhar para si: uma perspectiva de formação de adultos e de professores. Entrevistador: Margaréte May Berkenbrock-Rosito. **Revista @mbienteeducação**. São Paulo. v. 2 n. 2. P. 136-139. ago/dez 2009.

NEVES, J. G.; AMORIM; V. F.; FRISON, L. M. B. O conceito de formação na pesquisa (auto)biográfica: a complexidade como paradigma emergente e o método (auto)biográfico como síntese. **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, 1-17, e3129095, jan./dez. 2020. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/3129/1025>

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.